



B0337

MICROORGANISMOS DE CANAIS RADICULARES INFECTADOS: QUAIS SÃO, ONDE ESTÃO E COMO COMBATÊ-LOS

Tatiane Fornazaro Lacerda (Bolsista PICJr/CNPq), Ana Caroline Rodrigues Evangelista, Karolina de Aguiar, Daniel Rodrigo Herrera e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi isolar e identificar microrganismos anaeróbios Gram-negativos através de métodos bioquímicos e de PCR, a partir de coletas de canais radiculares de dentes com necrose pulpar e lesão periapical, correlacionando a microbiota e conteúdo endotóxico com a expressão de IL-1 β e TNF α . Amostras foram coletadas antes e depois do preparo químico-mecânico (PQM) de 8 dentes com necessidade de tratamento endodôntico. As amostras microbiológicas foram diluídas, plaqueadas e incubadas para isolamento e identificação. Reação de PCR foi realizada utilizando primers específicos. As amostras de LPS foram analisadas pelo método Limulus Amoebocyte Lysate (LAL). As coletas para quantificação de citocinas IL-1 β e TNF α foram processadas utilizando kits específicos para dosagem. Os valores obtidos foram tabulados e estatisticamente analisados. *Porphyromonas gingivalis* e *Parvimonas micra* foram os microrganismos mais detectados por cultura e por PCR, estando presentes em todas as amostras iniciais detectadas por PCR. Correlação positiva foi encontrada entre níveis de LPS e número de bactérias Gram-negativas e expressão das citocinas avaliadas. Conclui-se que o conteúdo infeccioso/endotóxico de canais radiculares é capaz de estimular a resposta imune do hospedeiro na produção de IL-1 β e TNF α . [Apoio FAPESP 10/17877-4;10/19136-1 & CNPq302575/2009-0]

Microbiologia - Endodontia - Canais radiculares